



TRANSPORTE DE CARGAS

FÁBIO VICENTIN

Aeroporto da Serra está perto de decolar

Infraero mostrou interesse no projeto, que deve ser executado pela iniciativa privada

▀ **RONDINELLI TOMAZELLI**
rtomazelli@redgazeta.com.br

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) viu com bons olhos e voltará a discutir daqui a 15 dias o projeto básico do aeroporto de cargas na Serra, apresentado ontem em Brasília pelo prefeito do município, Sérgio Vidigal, ao presidente da estatal, Gustavo do Vale, e a seus diretores de operação e financeiro.

O empreendimento, estimado em R\$ 200 milhões, pode ser o primeiro do país executado na modalidade de terminal privativo de

cargas e, se aprovado, deve, até para não atrasar, ser inteiramente construído e operado em concessão à iniciativa privada.

“A Infraero elogiou a série de fatores geográficos favoráveis à obra e ainda sugeriu má espécie de zona franca para atrair várias indústrias em volta e também se condensar na área um parque tecnológico. Vamos voltar a conversar daqui a 15 dias”, afirmou Vidigal, embora não haja prazo para avaliação do projeto.

A Infraero ressaltou as condicionantes positivas para a instalação do terminal: a distância de 20 km em linha reta que não atrapalha o aeroporto Eurico Salles; por ser de planalto, a área entre Nova Almeida

e Jacaraípe, que a prefeitura deve comprar da Fibria, elimina custos com terraplanagem para o terminal de 4,3 quilômetros quadrados; e a visibilidade aérea privilegiada, com ventos 95% favoráveis à posição da pista, que terá três quilômetros.

“Além disso, há o polo industrial e logístico num raio de sete quilômetros da área, próxima a ferrovia, porto, rodovias e sem nenhum impacto urbano das intervenções”, observa Vidigal.

Empresas como a Petróbras poderão usar o espaço, já que, como foi apresentado à Infraero, hoje o Espírito Santo exporta e importa muito mais por Guarulhos, Galeão, Confins e Viracopos do que por seus próprios terminais.



Município espera sinal verde da estatal

O prefeito Sérgio Vidigal disse que, se a Infraero avaliar a obra, a prefeitura encomendará então o projeto executivo.

“Nossa proposta é ampliar o terminal de cargas para passageiros, e a Infraero reconhece esta demanda reprimida”, destaca o prefeito

— **SÉRGIO VIDIGAL** Prefeito da Serra

Mais seis meses em terminais leiloados

▀ Mesmo depois da assinatura do contrato de concessão dos aeroportos de Guarulhos, Campinas (SP) e Brasília, leiloados em fevereiro, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) ficará por

um prazo mínimo de seis meses ainda atuando na operação dos terminais.

O objetivo, segundo a diretora de regulação e concorrência da aviação civil da Secretaria de Aviação Civil, Martha Seillier, é

garantir uma “transição suave” para a iniciativa privada.

“O operador vencedor precisa mudar e conversar com a Infraero... (a Infraero) vai atuar como operadora também”, disse.